



**NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO/17
CNPJ 03.424.929/0001-36
(em Reais)**

I – CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

A **Saúde/Pas – Medicina e Odonto** é uma entidade sem fins lucrativos, com sede e foro nesta capital de Porto Alegre, registrada na ANS, sob o nº. 40924-3, como Operadora de Plano de Saúde na modalidade de autogestão não patrocinada, restrita à categoria profissional dos servidores da extinta Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul e Servidores Públicos Estaduais do Rio Grande do Sul.

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº. 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei nº 11941/09.

A moeda funcional utilizada pela empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos.

A Saúde/Pas – Medicina e Odonto avaliou os eventos até 28 de fevereiro de 2019, que foi a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa.

Conforme orientação da Resolução Normativa – RN 418 da ANS, de 26 de dezembro de 2016, adotou-se o novo modelo de Plano de Contas instituído.

2.1 - REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Saúde/Pas – Medicina e Odonto está representando os saldos das demonstrações contábeis de 2017, para fins de comparação, em razão da reclassificação de “Ajustes do Exercício Anterior”, de acordo com a NBC TG 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Todos os valores ajustados nos grupos do Passivo referem-se a valores de 2017, identificados no exercício de 2018, os quais tiveram como contrapartida a rubrica Patrimônio Social. Os referidos ajustes foram realizados em contas do Passivo Circulante nos grupos: Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores Assistenciais e Tributos e Encargos Sociais a Recolher.

Balço Patrimonial Reapresentado

	31/12/2017		31/12/2017
	Reapresentado	AJUSTES	Originalmente apresentado
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	15.504.651,28		15.504.651,28
Disponível	18.653,51		18.653,51
Realizável	15.485.997,77		15.485.997,77
Aplicações Financeiras (Nota 4)	10.450.619,39		10.450.619,39
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6.973.249,82		6.973.249,82
Aplicações Livres	3.477.369,57		3.477.369,57
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (Nota 5)	4.905.254,74		4.905.254,74
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4.905.254,74		4.905.254,74
Bens e Títulos a Receber	130.123,64		130.123,64
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.123.117,41		3.123.117,41
Realizável a Longo Prazo	131.003,47		131.003,47
Aplicações Financeiras	130.280,21		130.280,21
Aplicações Livres	130.280,21		130.280,21
Depósitos Judiciais e Fiscais	723,26		723,26
Imobilizado (Nota 6)	2.945.434,38		2.945.434,38
Imóveis de Uso Próprio	2.166.755,07		2.166.755,07
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	2.166.755,07		2.166.755,07
Imobilizado de Uso Próprio	398.579,42		398.579,42
Não Hospitalares / Odontológico	398.579,42		398.579,42
Imobilizações em Curso	376.793,64		376.793,64
Outras Imobilizações	3.306,25		3.306,25
Intangível (Nota 7)	46.679,56		46.679,56
TOTAL DO ATIVO	18.627.768,69		18.627.768,69
	31/12/2017		31/12/2017
	Reapresentado	AJUSTES	Originalmente apresentado
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	15.926.719,37	2.526.205,94	13.400.513,43
Provisões Técnicas de Oper. de Assistência à Saúde (Nota 8)	12.080.828,59	2.408.714,90	9.672.113,69
Provisões de Prêmios / Contraprestações	17.216,45		17.216,45
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	17.216,45		17.216,45
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	327.697,47		327.697,47
Prov. de Eventos/Sin. a Liquidar para Outros Prest.Serv.Assist.	5.209.417,48	2.408.714,90	2.800.702,58
Prov. para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	6.526.497,19		6.526.497,19
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	27.845,93		27.845,93
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	27.845,93		27.845,93
Provisões	0,00		0,00
Provisões Para Ações Judiciais	0,00		0,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (Nota 9)	861.772,21	117.491,04	744.281,17
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (Nota 10)	2.641.013,39		2.641.013,39
Débito Diversos (Nota 11)	315.259,25		315.259,25

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	27.148,25		27.148,25
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde (Nota 8)	27.148,25		27.148,25
Provisão de Eventos/Sinistros à Liquidar para o SUS	27.148,25		27.148,25
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	0,00		0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 12)	2.673.901,07	(2.526.205,94)	5.200.107,01
Patrimônio Social	4.001.775,81		4.001.775,81
Superávit e Déficit Acumulado	(1.327.874,74)	(2.526.205,94)	1.198.331,20
TOTAL DO PASSIVO	18.627.768,69		18.627.768,69

Demonstração do Resultado do Exercício Reapresentado

	31/12/2017		
	Reapresentado	AJUSTES	31/12/2017
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Planos de Assistência à Saúde	76.782.319,93		76.782.319,93
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	76.782.319,93		76.782.319,93
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	76.782.319,93		76.782.319,93
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(68.003.392,82)	(2.526.205,94)	(65.477.186,88)
Eventos/ Sinistros Conhecidos ou Avisados	(65.431.214,96)	(2.526.205,94)	(62.905.009,02)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.572.177,86)		(2.572.177,86)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST.À SAÚDE	8.778.927,11	(2.526.205,94)	11.305.133,05
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	4.668.988,54		4.668.988,54
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(2.405.561,66)		(2.405.561,66)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.635.818,70)		(1.635.818,70)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(769.742,96)		(769.742,96)
Outras Despesas Oper.de Assist. à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	0,00		0,00
RESULTADO BRUTO	11.042.353,99	(2.526.205,94)	13.568.559,93
Despesas Administrativas	(11.108.697,60)		(11.108.697,60)
Resultado Financeiro Líquido	(1.261.531,13)		(1.261.531,13)
Receitas Financeiras	379.060,88		379.060,88
Despesas Financeiras	(1.640.592,01)		(1.640.592,01)
Resultado Patrimonial	0,00		0,00
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(1.327.874,74)	(2.526.205,94)	1.198.331,20
RESULTADO LÍQUIDO	(1.327.874,74)	(2.526.205,94)	1.198.331,20

2.2 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que as operadoras de plano de saúde apresentem a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. Nestes casos, a legislação vigente determina que se destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	1.019.116,48	(1.327.874,74)
Ajustes para conciliação do resultado do período a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	2.635.845,51	2.714.951,81
Prov. Para Eventos/Sinistr. Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	2.067.423,20	2.572.177,86
Depreciações e Amortizações	129.167,45	132.755,04
Ajustes do Imobilizado	439.254,86	10.018,91
Resultado do Período Ajustado	3.654.961,99	1.387.077,07
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(7.357.604,21)	(6.609.193,23)
Aplicações	(5.618.441,79)	(4.655.394,04)
Créditos de Operações com Plano da Assistência à Saúde	(1.806.174,75)	(1.884.638,90)
Títulos e Créditos a Receber	69.529,42	(94.377,59)
Depósitos Judiciais	(2.517,09)	25.217,30
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	3.903.374,49	5.758.909,37
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.532.447,74	5.046.955,46
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(10.093,14)	14.170,31
Provisões	42.605,00	(60.875,00)
Tributos e Contribuições a Recolher	(415.096,19)	192.148,15
Débitos Diversos	214.380,93	55.113,51
Empréstimos	(460.869,85)	511.396,94
CAIXA Líquido das Atividades Operacionais	200.732,27	536.793,21

III – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 – APURAÇÃO DE RESULTADOS

As receitas, custos e demais despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Aplicações Garantidoras de Provisão Técnica	9.821.050,86	6.973.249,82
Aplicações Livres	6.267.206,37	3.477.369,57
Total	16.088.257,23	10.450.619,39

Referem-se às aplicações financeiras garantidoras às Provisões Técnicas aplicadas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal em Fundos de Investimentos dedicados à ANS. As demais aplicações em títulos e valores mobiliários aplicadas no Banco SERVICOOOP, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, acrescidas de rendimentos conhecidos até 31/12/2018.

NOTA 05 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São valores a receber das mensalidades e coparticipações dos associados até 31/12/2018.

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Contraprestações Pecuniárias a Receber	6.328.541,72	4.905.254,74
Participação dos Beneficiários em Eventos	382.887,77	0,00
Total	6.711.429,49	4.905.254,74

NOTA 06 - IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo valor de custo, sendo as depreciações calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado	Custo de Aquisição	Depreciação	Custo Líquido em 31/12/2018	Custo Líquido em 31/12/2017 Reapresentado
Terrenos	1.703.850,00	-	1.703.850,00	1.703.850,00
Edificações	433.200,00	(128.966,67)	304.233,33	462.905,07
Instalações	49.305,06	(30.930,03)	18.375,03	23.307,03
Máq. e Equip.	53.695,35	(40.009,47)	13.685,88	20.574,44
Informática	219.505,32	(159.675,35)	59.829,97	81.988,38
Móveis Utensílios	393.784,75	(203.053,35)	190.731,40	227.209,64
Veículos	70.000,00	(38.500,11)	31.499,89	45.499,93
Imobilizações em Curso	376.793,64	-	376.793,64	376.793,64
Outras Imobilizações	43.147,00	-	43.147,00	3.306,25
Total	3.343.281,12	(601.134,98)	2.742.146,14	2.945.434,38

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Líquido 2017 Reapresentado	Aquisição	Baixas	Depreciação
2.945.434,38	49.593,75	(271.137,94)	18.255,95

Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31/12/2018 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em valores superiores ao de recuperação.

NOTA 07 – INTANGÍVEL

Aquisição de licenças Operacionais de Informática, amortização utilizada pelo método linear utilizando sua devida taxa.

Intangível	Custo de Aquisição	Amortização	Custo Líquido em 31/12/2018	Custo Líquido em 31/12/2017 Reapresentado
Outros Ativos Intangíveis	73.289,86	(41.268,30)	32.021,56	46.679,56
Total	73.289,86	(41.268,30)	32.021,56	46.679,56

NOTA 08 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Correspondente às seguintes contas:

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha-PPCNG	-	17.216,45
Provisão para eventos/sinistros a Liquidar para SUS	270.079,61	354.845,72
Provisão para eventos/sinistros a Liquidar para outros prestadores de serviços	9.843.847,78	5.209.417,48
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados - PEONA	8.593.920,39	6.526.497,19
Total	18.707.847,78	12.107.976,84

Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha –PPCNG constituída conforme Resolução Normativa nº 314 de 23 de novembro de 2012, que apura a parcela de contribuições não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco contratual que ainda não decorreu, sendo este valor correspondente até 31 de dezembro 2018.

Provisão para Eventos/Sinistros a liquidar para o SUS, são valores contabilizados na data do recebimento dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI devidos à ANS para fins do Ressarcimento ao SUS, sendo que parte deste valor foi parcelado a Curto Prazo, sendo os valores conhecidos até a data do Balanço.

Sinistros a liquidar estão apropriados pelo regime de competência. No exercício ocorreu o aumento das provisões técnicas em decorrência do ajuste do regime de caixa para competência, conforme a reapresentação do balanço de 2017, sendo os valores conhecidos até a data do balanço.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA vem sendo constituída mensalmente na proporção cumulativa 1/72 avos a cada mês, contados a partir de janeiro 2008, sobre a média dos últimos doze meses das Contraprestações Líquidas, considerando o maior valor dentre os Eventos Indenizáveis e as Contraprestações, conforme RN 209/09 da ANS e suas alterações posteriores.

NOTA 09– PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Provisões Para Ações Judiciais	42.605,00	0,00
Total	42.605,00	0,00

Provisão diversos processos em andamento, com prováveis perdas, conhecidos até a data do balanço.

NOTA 10 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Tributos e Contribuições	249.644,91	444.999,87
Retenções de Impostos e Contribuições	197.031,11	416.772,34
Total	446.676,02	861.772,21

Valores devidos até 31/12/2018.

NOTA 11– EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Empréstimos na SERVICOOOP	1.607.567,87	1.446.456,55
Empréstimos no BANRISUL	0,00	781.019,78
Outros Empréstimos	215.981,78	413.537,06
Total	1.823.549,65	2.641.013,39

Empréstimos no Banco SERVICOOOP, contrato 124484 de junho de 2018, no valor R\$ 1.700.000,00 parcelado em vinte e quatro meses com taxa de juros mensais de 1,9000% que está sendo liquidado com parcelas mensais de R\$ 88.922,19 até junho de 2020 e demais empréstimos, foram liquidados em janeiro de 2019.

Empréstimos no Banrisul, agência Borges de Medeiros de R\$ 444.278,34 parcelado em doze meses com taxa de juros de 3,13 ao mês, liquidado em outubro de 2018.

NOTA 12– DÉBITOS DIVERSOS

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Obrigações com Pessoal	468.667,56	315.259,25
Fornecedores	1.838,57	0,00
Outros Débitos a Pagar	59.134,05	0,00
Total	529.640,18	315.259,25

Obrigações com pessoal, são valores de provisão de férias e salários a pagar.

Outros débitos a pagar trata-se de provisão de multas da Agência Nacional de Saúde Suplementar –ANS

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2018 R\$	2017 Reapresentado R\$
Patrimônio Líquido	3.693.017,55	2.673.901,07
Total	3.693.017,55	2.673.901,07

Patrimônio Líquido constituído de Superávits e Déficits acumulados que, em janeiro de 2018, teve ajustes do exercício de 2017, na importância de R\$ 2.526.205,94, conforme está demonstrado nesta Nota Explicativa.

NOTA 14 – INSTAURAÇÃO DO REGIME DE DIREÇÃO FISCAL NA OPERADORA

Conforme a resolução Operacional-RO nº 2.313 de 03 de agosto de 2018, publicada no diário Oficial da União do dia 06 de agosto de 2018, a Diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, no uso das atribuições que lhe confere a alínea “c” do inciso II do art.30 do Regimento Interno ,instituído pela Resolução Regimental – RR nº01, de 17 de março de 2017, na forma do disposto no art.24 da lei nº 2.177-44, de 24 de agosto de 2001,em reunião ordinária de 30 de julho de 2018,considerando as anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves que colocam em risco a continuidade do atendimento á saúde, de acordo com os elementos constantes do processo administrativo nº 33910.014670/2017-56, adotou a seguinte Resolução Operacional:

Art.1º - Fica instaurado o Regime de Direção Fiscal na operadora Saúde Pas – Medicina e Odonto, registro ANS nº 40.924-3, inscrita no CNPJ sob o nº 03.424.929/0001-36.

Art.2º - Esta Resolução Operacional – RO entra em vigor na data de sua publicação.

Na mesma data,03 de agosto de 2018,através da Portaria nº 9.859, o Diretor Presidente substituto da ANS, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e III do art.26 do Regimento Interno, instituído pela Resolução Regimental – RR nº 01,de 17 de março de 2017,resolve:

Art.1º - Fica nomeado o Sr. Muriel Duarte, CPF nº 032.996.069-56, para exercer a função de diretor fiscal na operadora Saúde Pas – Medicina e Odonto.

Art.2º - Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

NOTA 15 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Em atenção ao momento ora enfrentado, a Saúde Pas Medicina & Odonto, devidamente assessorado por profissionais experimentados, tomou uma série de medidas, sendo algumas de efeito imediato, além de outras ações que buscaram resultado a médio e longo prazo. O referido conjunto de ações está devidamente descrito no Plano de Adequação Econômico-financeira – PLAEF aprovado pela ANS, onde se destacam a recomposição da receita e a adequação das despesas assistenciais e não assistenciais.

Luiz Onofre Machado Meira
Presidente

Cícero Ferreira Souza
Diretor Técnico Financeiro

Lildete Maria B.Baldissera
Contador CRC/RS 53.355